

FUNDAÇÃO PEDRO CALMON

2007 - 2014



SECRETARIA DE
CULTURA



Relatório de gestão da Fundação Pedro Calmon 2007-2014



SECRETARIA DE
CULTURA



Governador do Estado da Bahia
Jacques Wagner

Secretario de Cultura
Albino Rubim

Diretora Geral da Fundação Pedro Calmon
Fátima Fróes

Chefa de Gabinete
Andréa Montenegro

Assessor Chefe
Sérgio Costa

Assessora da Diretoria Geral
Kênia Silva

Assessoria de Comunicação
Camilla França

Diretora do Arquivo Público do Estado da Bahia
Maria Teresa Matos

Diretora do Centro de Memória da Bahia
Jacira Primo

Diretora de Bibliotecas Públicas
Maria Cristina Santos

Diretor do Livro e da Leitura
João Vanderlei de Moraes Filho

Textos da publicação
Maíra Guedes

Projeto gráfico e diagramação
Renato Ribeiro



FUNDAÇÃO PEDRO CALMON

As ações no âmbito da Fundação Pedro Calmon (FPC), vinculada à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA), desenvolvidas de 2007 a 2014, reforçam seu papel como instituição que presta, ao conjunto da população, serviços públicos gratuitos de livre acesso à leitura, à informação e aos registros da expressão cultural e intelectual em sua diversidade e pluralidade. Além de ser guardiã da memória do Estado da Bahia, promove ações e projetos que possibilitam à prática de leitura como instrumento para a inclusão socioinformacional e cultural, possibilitando ao público o pleno exercício da cidadania.



EIXO 1

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas — Bahia (SEBP-BA)

A) Destaque: 200 anos da Biblioteca Pública do Estado da Bahia



bicentenário da Biblioteca Pública - lavagem

O Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – Bahia, é composto por nove bibliotecas, seis em Salvador, uma em Lençóis, uma em Itaparica e a Biblioteca Virtual 2 de Julho. Criada em 2011 como diálogo com as novas tecnologias da informação e da comunicação na produção e distribuição de acervos históricos, a Biblioteca Virtual Dois de Julho se propõe a publicar gratuitamente livros, periódicos eletrônicos, artigos e resenhas, além de vídeos, fotos e áudios, com o objetivo de fomentar a produção de conhecimento e agregar informações referentes à História da Bahia. Compõem ainda duas gerências, a Gerência do Sistema de Bibliotecas e a Gerência Técnica. O sistema, em parceria com os programas federais de apoio e assistência as bibliotecas elabora as políticas públicas estaduais para as bibliotecas e tem ações como implantação de bibliotecas e modernização das já existentes, com doação de acervo, formação de pessoal, organização de espaços e infraestrutura, treinamento para multiplicação de atividades que dinamizem as Bibliotecas.

Desde 2007, o Sistema implantou 160 unidades e modernizou mais de 180, em parceria com o Ministério de Cultura (MinC), constituindo um sistema de unidades

estruturadas e dinâmicas, de modo a serem organismos vivos nos municípios. As bibliotecas se configuram instrumentos de acesso à informação e ao desenvolvimento de milhares de pessoas. Fora da capital, estes espaços, muitas vezes, são os únicos em que esta integração se torna possível, tornando-as agentes de promoção ao livro, mediação da leitura e de formação de leitores. Dentre implantação e modernização destas unidades, o estado da Bahia pode, hoje, comemorar a existência de Bibliotecas em praticamente todos os 417 municípios.



Quadrilátero da Biblioteca Pública do Estado da Bahia

Como coluna vertebral do Sistema de Bibliotecas, está a Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB). A primeira biblioteca pública do Brasil e da América Latina, tendo sido inaugurada no dia 13 de maio de 1811. Fundadora do acesso público ao livro e a leitura no país, vem ao longo dos anos acompanhando as demandas sociais, contribuindo para a produção, construção e disseminação do conhecimento através do oferecimento de variadas fontes de informação e pesquisa, promovendo atividades culturais e atualizando seus acervos. O Bicentenário da BPEB comemorado em 2011, colocou em evidência a centralidade do fortalecimento e promoção de ações culturais do sistema de bibliotecas públicas do estado da Bahia, garantindo o acesso à informação e estimulando a prática emancipadora da leitura,

O acervo da BPEB possui mais de mais de 600 mil itens, dos quais 150 mil são livros, e diversos setores como o Braille, Infante-juvenil, Pesquisa/Referência, Empréstimo, Sala de Estudo, Periódicos, Obras Raras e Valiosas, Documentação Baiana, Artes, Audiovisual e o Viva - Núcleo de Produção Cultural, atuante há seis anos, é responsável pela gestão das ações culturais e programação da BPEB. O núcleo Viva, ainda administra o *blog, facebook, youtube, twitter, e flirck* da Biblioteca.

Nos últimos 8 anos, a primeira Biblioteca Pública

200 ANOS BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA
UMA HISTÓRIA. VÁRIAS LEITURAS.

Livros, música, teatro, palestra, livros, recital poético, bate-papo, diversão e mais livros são alguns ingredientes da comemoração pelos 200 anos de abertura da primeira biblioteca pública do Brasil, marco do acesso público ao livro e à leitura. No dia 4 de agosto venha participar dessa festa.

PROGRAMAÇÃO:

8h30 – Apresentação do **Palhaço Sablá**, Thiago Enoque, de *Cia Obcena de Artes*
 9h – Mesa com autoridades: *A Biblioteca e a diversidade*
 10h – Conferência do Professor Doutor em Ciência da Comunicação (USP), **Luis Augusto Milanesi**, criador do Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de São Paulo. Autor de diversos livros sobre o tema, entre eles: *O Que é Biblioteca*, da Série Primeiros Passos (Editora Brasiliense)
 11h – Lançamento do livro: *A Biblioteca Pública da Bahia – Dois Séculos de História* de Francisco Sergio Mota Soares, Laura Trindade, Sisaltna Coelho e Carmen Azis
 15h – Apresentação da peça teatral *Diferente*, espetáculo inclusivo que utiliza a Língua Brasileira de Sinais (Libras). No palco, atores surdos e ouvintes do Projeto Vozes em Gestão. Texto de Cláudio Simões, em co-autoria com Ivan dos Santos, Leandro Rocha e Roberto Salles
 19h – Segunda edição do bate-papo *Tirando de Letra*: personalidades baianas falam da importância do livro e da biblioteca em suas trajetórias. Convidados: **Aninha Franco**, escritora e dramaturga; **Jorge Portugal**, educador e apresentador de TV; **Marilda Santana**, cantora e Professora Doutora da UFba; **Jardilina Oliveira**, advogada, escritora e sexóloga; **Luíza Câmara**, bibliotecária, escritora e presidente da Associação Baiana de Deficientes Físicos; **Vevê Calazans**, cantor e compositor; **Gabriel Francisco Maciel**, o mais jovem escritor da Bahia, com 11 anos e 4 livros publicados
 20h – Recital Poético, com **Elisa Lucinda**
 20h30 – Show *Cabeça de Nós Todos*, com Magary Lord, Peú Meurray, Saulo Fernandes e Emerson Taquari

BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA
 Rua General Labatut, 27, Barris
 71. 3117-6041/6079
 bibliotecapublicapfc.blogspot.com
 www.fpc.ba.gov.br

do país, ampliou seu público leitor, melhorando os serviços de leitura através da modernização e requalificação dos seus espaços físicos; adquirindo equipamentos mobiliários especializados ante os referenciais nacionais voltados para a acessibilidade numa perspectiva inclusiva; além de materiais apropriados para linguagens artísticas auxiliares ao trabalho de sensibilização do público, através de projetos integrados com o cinema com o teatro com a música e com o áudio-visual em geral, seguindo a orientação do Manifesto da UNESCO para Bibliotecas. Foram investidos *um milhão, quinhentos e sessenta e dois mil e quinhentos reais* (R\$ 1 562,500) qualificando e fortalecendo a formação e equipamentos.

As ações culturais realizadas pela Fundação Pedro Calmon, se alocam na tentativa de atuar de forma dialógica com a realidade baiana e sua cultura. Expressão disso é a Lavagem profano-literária das escadarias da Biblioteca Pública, realizada



Lavagem profano-literária das escadarias da Biblioteca Pública do Estado da Bahia

anualmente com cortejo pelo centro da cidade e com o slogan “Ler é uma viagem, embarque nessa!”, quando a BPEB promove uma programação que traz diversas manifestações culturais e que já faz parte do calendário de festas da Bahia. Em 2014 a Lavagem teve a sua 7ª edição. Outras ações como o Mulher em Cena e o Novembro Negro também compõem o calendário da BPEB.

Com 15 setores freqüentados diariamente por um público variado a BPEB se constitui como espaço para leitura e busca de informação e de lazer. Abriga também no mesmo prédio outros serviços ligados à leitura tais como a Câmara Baiana do Livro, a Biblioteca Waldeloir Rego, como também outros equipamentos culturais mantidos pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia a saber: Teatro Xisto Bahia Sala de Cinema Walter da Silveira e a sala de exposições Pierre Verger.

B) Outras ações

- **Lê Bairros:** Encontros com estudantes voltados para a formação e inserção da leitura nas escolas de ensino fundamental da cidade de Salvador. Por meio da contação de histórias infantis com temática diversificada, sugerida pelas Coordenadorias Regional de Educação – CRE, parceira do Projeto. Beneficia 96 escolas em nove bairros: Cajazeiras X, Liberdade, Pau da Lima, Dom Avelar, Fazenda Grande III, Periperi, Plataforma, Nordeste de Amaralina e Fazenda Coutos, realizado pela Biblioteca de Extensão (BIBEX).

- **Biblioteca Móvel:**

O acervo da biblioteca móvel, integrante da Biblioteca de Extensão, é composto hoje por dois mil livros, dos quais 60% são para pesquisa em todas as áreas do conhecimento e 40% são de literatura infantojuvenil. Por mês, aproximadamente 1.200 pessoas frequentam a biblioteca nos bairros, de segunda a sexta-feira. Percorre 08



Ação da Biblioteca Móvel

(oito) bairros da periferia da cidade do Salvador - Cajazeiras X, Liberdade, Pau da Lima, Fazenda Grande III, Periperi, Chapada do Rio Vermelho, Don Avelar e Plataforma prestando serviços de empréstimo domiciliar, pesquisa e consulta local, além de estimular a construção do conhecimento por meio de atividades artísticas culturais, oficinas e narrativas de histórias

Além dos bairros assistidos a Biblioteca Móvel operacionaliza o **Projeto Domingo na Praça** que é um serviço de leitura ao ar livre, brincadeiras e jogos recreativos e

educacionais dirigidos à população em geral. Participa também de **programas governamentais** como o “*Você Cidadão*” na capital e interior do estado, *Programa Pacto pela Vida; Ação Global, Projeto 2o Tempo; Semana Nacional do Trânsito, Roda da Independência* com o SAC móvel. Além de Programas e Feiras de Saúde; Projetos e atividades educacionais e literárias visando sempre reafirmar o objetivo do Projeto de contribuir para a difusão do livro e da literatura.

- **Espaços de Leitura:** Instalados em presídios, associações comunitárias, terreiros e outras organizações da sociedade civil, são 55 Espaços de Leitura em funcionamento no Estado da Bahia, possibilitando a democratização da informação e da leitura, a tornando acessível a um maior número de pessoas. Entre 2007 e 2014, 120.668 pessoas foram beneficiadas.

- **Curso “Noções Básicas de Libras”** promovido em 2013 pela Biblioteca Anísio Teixeira (BAT), para a capacitação de profissionais que atuam em bibliotecas e interessados em atender o surdo em Libras.




- **Cia de Teatro Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (BIML):** Criada em 2010 com o intuito de incentivar à leitura e revelar novos talentos infanto-juvenis do Teatro baiano.

- **Encontro com o Pescador:** Em comemoração ao Dia do Pescador, 29 de junho, a Biblioteca Juracy Magalhães Jr (BJMJR) – Rio Vermelho, presta uma homenagem aos pescadores da Colônia Z-1, também do bairro Rio Vermelho, com uma programação diversa com atividades culturais, a exemplo oficina literária e de música.

- **Café com Leitura:** Promovido pela Biblioteca Juracy Magalhães Júnior – Itaparica, sendo a idéia inspirada em experiência de três décadas de atendimento e convivência com veranistas, turistas, visitantes – público flutuante do período de veraneio em

janeiro – e a população em geral, de todas as faixas etárias, dos municípios de Itaparica, Vera Cruz e Salinas. A exemplo, em janeiro de 2014, o Café com leitura foi em homenagem ao aniversário do escritor João Ubaldo Ribeiro, com a atividade “Viva João Ubaldo Brasileiro”, realizada em parceria com o IFBA, FAPESB e Grupo de Pesquisa, Linguagem e Representação

• **Projeto Autismo - Conhecer para Incluir:** O Seminário, realizado em setembro de 2013, fortaleceu a busca e a divulgação do conhecimento acerca do Autismo, com o objetivo de melhorar a capacidade de adaptação e qualidade de vida das pessoas com autismo e seus familiares.



APRESENTAÇÃO
A Fundação Pedro Calmon, através da Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP) em parceria com o Instituto Apoio Teveira – IAT realiza a Capacitação para Auxiliares de Bibliotecas Públicas Municipais da Bahia. O curso visa capacitar os profissionais indicados por seus respectivos municípios a atuarem em suas bibliotecas de maneira a assegurar as competências necessárias aos serviços de auxiliares de bibliotecas. Deste modo propõe-se habilitar esses profissionais para a organização e dinamização desses espaços realizando programas culturais e atendendo aos leitores, entre eles: jovens, adultos, idosos, trabalhadores, dona de casa, estudantes. Esta capacitação é uma ação idealizada para contribuir com um melhor e mais adequado atendimento nas bibliotecas públicas. Os principais objetivos são: atualizar aos auxiliares das bibliotecas públicas municipais, estaduais e de espaços de leitura no exercício de suas funções; estimular a criatividade em ações culturais e de incentivo à leitura, além de contribuir para o crescimento qualitativo dos serviços da Biblioteca Pública prestados à comunidade atendida.

PROGRAMAÇÃO
Módulo I
O que é Biblioteca? | Uma breve história da Biblioteca | Tipos de Biblioteca | Os profissionais da Biblioteca | Administração da Biblioteca
Módulo II
Serviços | Organização dos espaços da Biblioteca | Formação do acervo
Módulo III
Preservação e conservação do acervo | Ação cultural e redes sociais | Biblioteca e memória local
Módulo IV
Processamento técnico do acervo | Catalogação | Classificação
Módulo V
Informatização da Biblioteca | Software de Gestão do Acervo – Bibliver

CRONOGRAMA DE AULAS

TURMA	Dependentes	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Madeira	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	Módulo V
Varejeira	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	Módulo V

SISTEMA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DO ESTADO DA BAHIA
 Maria Cristina dos Santos – Coordenadora
 dhasp.fpc@fpc.ba.gov.br

EQUIPE TÉCNICA
 Marcos Paulo Viana (gest@fpc.ba.gov.br)
 Maria Alina Pinheiro (atm@fpc.ba.gov.br)
 Laura Carmo (laura.carmo@fpc.ba.gov.br)
 Rita de Cássia (rita.cassia@fpc.ba.gov.br)

APÓIO
 fap, fpc, Bahia

REALIZAÇÃO
 Diretoria de Bibliotecas Públicas (DIBIP)
 Sistema de Bibliotecas do Estado da Bahia (SEBP-BA)

• **Cine Bugrinha:** Filme de diversos gêneros são apresentados na Casa Afrânio Peixoto na cidade de Lençóis, Chapada Diamantina. A exemplo, em abril de 2013, o longa-metragem “Capitães da Areia”, dirigido por Cecília Amado, foi exibido com a presença da diretora do filme que realizou debate com a platéia sobre as filmagens, atores, locações e o roteiro adaptado da obra literária para o cinema.

• **Capacitação de auxiliares de bibliotecas:** O que é Biblioteca? Quem são seus profissionais? Como formar e manter um acervo? Como se dá sua informatização? Estas questões são trabalhadas pela Fundação Pedro Calmon, através da Gerência de Bibliotecas Públicas (DIBIP), na Capacitação para Auxiliares das Bibliotecas Públicas. A Capacitação teve sua terceira edição em 2014



Curso de capacitação de auxiliares de bibliotecas

e é voltada para profissionais que atuam em Bibliotecas Públicas estaduais e municipais, bem como nas comunitárias e de Espaços de Leitura. Os participantes aprendem como fazer ações lúdicas como contação de história, fantoches, teatro, conhecem escritores baianos, suas trajetórias e produções. Além de conhecer a estrutura e serviços das Bibliotecas. O manual de capacitação que aborda os conteúdos ministrados está disponível online através do site da FPC.

- **Territorialização da cultura:** Cumprindo uma meta do Governo Federal, ao final de 2012 a Fundação Pedro Calmon conseguiu zerar o número de municípios sem bibliotecas municipais. Realizou assistências técnicas para municípios que já possuíam biblioteca, por meio de treinamentos de gestores e funcionários.

- **Fórum de Arquivos e Bibliotecas Públicas do Estado da Bahia:** Arquivistas, bibliotecários, gestores e demais profissionais que atuam em diferentes instituições dos diversos municípios do Estado refletem juntos sobre a importância do fortalecimento dos *Sistemas Estaduais de Arquivos e das Bibliotecas na Bahia*, promovendo debates sobre a centralidade destes espaços de memória e conhecimento e a necessidade de se assegurar o direito ao acesso à informação. O primeiro, realizado em 2009, teve como tema *Arquivos e Bibliotecas: espaços de memória, informação e garantia de direito*, em 2012 o II Fórum, discutiu o *Acesso à informação e as tecnologias: desafios para o século XXI*.



Fórum de Arquivos e Bibliotecas Públicas do Estado da Bahia

Nas duas edições do Fórum, aconteceu também o **Encontro Baiano de Arquivos Municipais**, que já conta com seis realizações e o **Encontro Baiano de Bibliotecários de Bibliotecas Públicas Municipais**, que já está em sua 4ª edição. Ambos os encontros são destinados, especificamente, aos profissionais bibliotecários e arquivistas.

The background is a deep purple gradient with a complex network of thin white lines connecting various sized white dots, creating a starry or molecular-like pattern. The lines and dots are more prominent in the upper half and become sparser towards the bottom.

EIXO 2
Livro e Leitura

A) Destaque: Programa Mais Cultura



Programa Mais Cultura - Peça de divulgação

Lançado em 2007, o Programa Mais Cultura, do Ministério da Cultura, reconheceu a cultura como necessidade básica, direito de todos os brasileiros, tanto quanto a alimentação, a saúde, educação, moradia e o voto. Em 2009, o MinC firmou um convênio com a SecultBA, por meio da Fundação Pedro Calmon, para executar 4 ações – Pontos de Leitura; Agentes de Leitura; Modernização das Bibliotecas; Bibliotecas Comunitárias - com base nos objetivos de promover a melhoria da qualidade de vida, proteger e promover a diversidade cultural, e, principalmente, ampliar o acesso ao livro, incentivo à leitura e o acesso a bens e serviços culturais às comunidades.

- **Pontos de leitura:** A Bahia hoje conta com 260 Pontos de Leitura, iniciativas culturais que fortalecem e estimulam a leitura em todo o estado. Cada Ponto de Leitura foi contemplado com 20 (vinte) mil reais, tendo sido o investimento total de R\$5,2 milhões. Alguns projetos, bastante criativos, adquiriram dentre outros materiais, bicicletas, mochilas, carrinhos e malas para realização de atividades itinerantes.



- **Agentes de leitura:** O projeto de democratização do acesso ao livro passa a formação da juventude para ação com responsabilidade social, participativa e cidadã. Atualmente, são 239 Agentes de Leitura, jovens entre 18 e 29 anos, desempenhando atividades de campo, atuando dentro das suas comunidades nos 27 Territórios de Identidade, alcançando cerca de 6.000 famílias por meio de visitas domiciliares, empréstimos de livros, rodas de leitura, contação de histórias, criação de clubes de leitura e saraus literários abertos para as comunidades. Integrados às bibliotecas públicas municipais, bem como aos Pontos de Leitura e Pontos de Cultura, os Agentes de Leitura desenvolvem atividades de mediadores literários. Cada um dos Agentes recebeu um kit contendo 60 livros, uma mochila, uniforme, uma bicicleta e uma bolsa complementação de renda no valor mensal de R\$ 350 durante o período de um ano, além da capacitação de 196 horas/aula.



Agentes de leitura

- **Modernização de bibliotecas:** A ação modernizou 100 (cem) bibliotecas públicas municipais, tendo sido investidos R\$5,5 milhões (cinco milhões e quinhentos mil reais), dotando e qualificando cada uma delas de um rico acervo, composto de diversos gêneros literários, obras de referência, livros técnicos e literatura infanto juvenil. O kit de modernização incluiu, também, estantes, mesas e cadeiras para o leitor, circuladores de ar e quadro de aviso, itens de ambiência: almofadas, tapetes e pufes. Os critérios estabelecidos pelo Ministério da Cultura para requalificar as bibliotecas públicas municipais tiveram como base municípios que apresentaram baixos índices de desenvolvimento humano e baixos índices na educação básica.

- **Bibliotecas comunitárias:** Com o objetivo de estimular, fomentar e ampliar o acesso à leitura da população baiana, o programa apoiou 23 instituições, cada uma recebeu R\$ 50 mil, totalizando R\$ 1,150 milhão de investimento para a ação.

Os recursos foram utilizados com a aquisição de acervos (livros e demais publicações, revistas, gibis, CDs, DVDs, etc.); apoio às atividades socioculturais e educativas agregadas à leitura (rodas de leituras, oficinas de mediação de leitura e produção de textos, debates, exibição de filmes, etc.); compra de equipamentos e mobiliário de suporte ao atendimento do usuário (computador, impressora, TV, DVD, aparelho de som, estantes para livros, mesas e cadeiras, pufes, projetor, etc.); investimento em reforma e instalações, entre outras ações para melhor atender a comunidade a sua volta.



Biblioteca Comunitária Estrela da Paz - Valéria, Salvador - BA

B) Outras Ações

- **Feira mensal do livro:** Todo primeiro domingo do mês, a Praça do Campo Grande, no Centro de Salvador recebe a Feira, que conta com a participação de editoras, distribuidores, livreiros e da União Baianos de Escritores-UBE/BA. Uma das especialidades da Feira é a presença de livros e autores baianos. Estima-se que, considerando os espaços públicos como a Praça do Campo Grande e da Praça da UFBA, em Ondina, as Feiras de livros atingiram um público de mais de vinte mil pessoas, nesses referidos quatro anos (2011-2014). A Feira de Livros se estendeu para outros locais como a UFBA e eventos como o *Fórum do Pensamento Crítico* e o X ENECULT. A DLL/FPC firmou parceria com a EDUFBA para realizar feiras, em períodos alternados, no Campus de Ondina. Além de participar de festas literárias em outras cidades como Lençóis, Juazeiro e Feira de Santana/BA. Em novembro de 2013, a Feira de Livros foi realizada no terreiro Ilé Àse Opô Afonjá, que promove diversas atividades sócio-educacionais na comunidade do bairro de São Gonçalo

do Retiro, em Salvador. A feira de livros (*Ojã Ìwé* em Iorubá), reuniu livreiros e editoras baianas para a comercialização de publicações com títulos relacionados à literatura negra.

- **Leia e passe adiante - uma campanha do Plano Estadual do Livro e da Leitura:** A promoção e o compartilhamento de leituras são provocados através de ações nas redes sociais, TV e rádio, junto a distribuição gratuita de postais ilustrados por artistas plásticos, inserções da campanha em redes sociais, rádio e TV, além da articulação de espaços convencionais e não-convencionais como escolas, bibliotecas, pontos de leitura e parques para promoção da leitura. A campanha, lançada em novembro de 2014, compõe um conjunto de estratégias para estimular o hábito e o aumento substantivo do índice estadual da leitura de maneira continuada.



Leia e Passe Adiante - peça de divulgação


- **Bienal do Livro:** A Bienal faz parte da política do livro e leitura desenvolvida pela Fundação Pedro Calmon, e busca não só estimular a leitura e difundir o livro, mas também estimular o mercado editorial, em especial, alternativo e baiano. A participação da Fundação nas Bienais é marcada pelas ações de estímulo à cadeia produtiva do livro na Bahia, por viabilizar a presença de oito editoras selecionadas por meio edital, para compor o espaço **Editoras Baianas**, onde se comercializam as produções locais, divulgando escritores da Bahia, além de promover debates em torno do livro e da leitura durante o evento. Em



XI Bienal do Livro - Bahia 2013

2013 a Bienal aconteceu entre os dias 08 e 17 de novembro. As atividades realizadas pela FPC incluíram abertura da Bienal com Bule Bule; Debate - *a experiência de Frankfurt e as feiras de livro*, com André Valuche (LIBRE) e Valéria Pergentino (SOLISLUNA); Recital do Grupo Isto e Aquilo, com Douglas de Almeida; Oficina - *Como nasce um livro*, com Alfredo Cummings; Sessão de autógrafos do livro *O homem que sabia a hora de morrer*, com Adelize Souza; Debate - *Biografia e biografados – direitos autorais e culturais em debate*, com Rodrigo Moraes, Marcos Palácios e Emiliano José. Tendo atingido direta e indiretamente pelo estande do Governo do Estado cerca de 10.000 (dez mil) pessoas.

- **Leituras públicas:** Um autor baiano ou radicado na Bahia é convidado a ler para o público presente textos de seus livros publicados, entre poesia, romance, conto, crônica, novela e cordel. Um mediador conduz os trabalhos e faz perguntas importantes ao autor sobre seu método de criação, suas escolhas literárias, predileções de leitura e o contexto sociocultural de sua obra. O projeto é uma ação de estímulo à leitura e divulgação do livro e do autor baiano. Entre os anos de 2012 a 2014 foram realizadas aproximadamente quarenta edições do *Leituras Públicas*, atingindo um público estimado em até três mil pessoas.



Leituras Públicas 2014

13
MARÇO
17h

Quadrilátero da Biblioteca Pública - Barris

Wesley Correia
Natural do município de Cruz das Almas, no recôncavo baiano, Wesley Correia tem atuado em torno de questões relacionadas ao combate ao racismo e a valorização da identidade e da cultura negra. Mediação de Marielson Carvalho.

Haverá a sessão de autógrafos do novo livro do autor, *Deus e negro*.

Leituras públicas - Peça de divulgação

- **Seminário Novas letras:** A literatura baiana para o público leitor baiano. Uma série de debates literários sobre o processo de construção literária e compartilhamento das diferentes experiências vivenciadas por estas autoras/es, além da interação com o público leitor através de mesas-redondas, palestras e conferências abertas ao público. A edição de maior destaque do *Seminário Novas Letras* em 2012 se deu no encontro com o escritor Wole Soyinka. Prêmio Nobel de Literatura.

- **Encontro com o Escritor:** Conhecer o processo de criação dos escritores já não é tão difícil. Mensalmente é realizado um encontro com escritores baianos com o objetivo de valorizar suas obras, além de proporcionar ao

público leitor um contato direto com escritores dos mais variados gêneros literários. Os debates são realizados sempre nas bibliotecas públicas, com acesso gratuito.

- **Distribuição e doação de livros:** Entre 2012 e 2014, a DLL distribuiu e doou mais de cinco mil exemplares de livros para instituições públicas e privadas, como CEDAP - Centro Especializado em Diagnóstico, Assistência e Pesquisa; IV ENEB-Encontro de Escritores Baianos, Fundação Omnira; aos municípios inseridos no roteiro da *IV Caravana Cultural*; Espaço Cultural Alagados; aos convidados do *Fórum do Pensamento Crítico*. Além de doações de títulos específicos a estudantes e pesquisadores da Universidade Federal da Bahia/UFBA, contribuindo com o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas sobre literatura e história da Bahia.

- **IV Fórum da Rede NE do Livro, da Leitura e da Literatura:** Encontro que deu continuidade às discussões promovidas nos três primeiros Fóruns da Rede NE do Livro, da Leitura e da Literatura, realizados no CE (2008), BA (2009) e CE (2010), da Rede Nordeste do Livro, Leitura e Literatura. Reuniu profissionais do setor como um todo, entre editores, livreiros, escritores, representantes do MinC, professores etc. Aconteceu em 3 e 4 de novembro, durante a X Bienal do Livro da Bahia. As mesas de discussão abordaram os seguintes temas: compra regionalizada, políticas públicas para o livro, a leitura e a literatura, notícias da Biblioteca Pública, mediação de leitura, a produção criativa no Nordeste, escritores e mercado profissional, o Nordeste do Brasil na Feira de Frankfurt 2013. Participaram: Mileide Flores, Maria Antonieta Cunha, Fabiano dos Santos, Rosália Guedes, Heleusa Câmara, Carlos Souza, Tuchaua Rodrigues, Tarcísio Pereira, Kelsen Bravos, Marcílio de Medeiros, entre outros.

- **Editais de apoio à produção editorial:** Em maio, a Diretoria do Livro e Leitura elaborou o edital 08/2012, *Apoio à Publicação de Livros por Editoras Baianas*. Com recursos totais de trezentos mil reais, o edital teve o propósito de patrocinar publicações de editoras baianas, nas modalidades coleção de livros ou livro individual, cujo assunto foi a cultura baiana em geral: cultura negra, cultura sertaneja, literatura (ficção e poesia), folclore, história da Bahia, biografias de personagens ilustres, literatura popular, fotografia, cultura praieira, quadrinhos etc. Sendo possível concorrer propostas de publicação de obras inéditas, raras e/ou valiosas, cinco editoras tiveram seus projetos de publicação de coleção de livros aprovados.

- **Publicações e lançamentos de livros:** Nos anos de 2011 a 2014 a FPC publicou e lançou obras como o volume *Entre os bárbaros filosóficos & Negro alemão*, resultado do programa de residências literárias realizado em convênio com o Institut Goethe-ICBA (Instituto Cultural Brasil-Alemanha). O fac-similar, em coedição com a UEFS Editor, *As variedades ou ensaios de literatura* – a primeira revista

literária brasileira. Comemorativa aos 200 anos da revista, esta edição, em dois volumes, inclui o texto original de 1812 e uma série de ensaios de estudiosos como Renato Berbert de Castro e Hélio Vianna. O livro *Uma comunidade rural do Brasil antigo*, de Lycurgo Santos Filho, coedição fac-similar da FPC e UEFS Editora, da primeira e única edição, de 1956, foi publicado e lançado na UEFS. *Oxóssi*, de Mãe Stella, foi lançado na Biblioteca Juracy Magalhães, no Rio Vermelho. Entre 2011 e 2014 foram 17 livros editados e lançados pela FPC.

- **Livros no prelo:** A DLL tem sob sua responsabilidade a publicação de cerca de 20 livros, que, em fase de edição ou impressão, deverão vir a público no biênio 2015-16. Com o propósito de estimular a leitura e incrementar o mercado editorial, promovendo a bibliodiversidade, as publicações da FPC compreendem gêneros os mais diversificados, desde obras da cultura negra a clássicos da literatura baiana sem edição há anos e que, por isso, tornaram-se raridades bibliográficas só achadas em sebos e a preços elevados.

- **Prêmios literários**

- Com o objetivo de levar ao conhecimento do grande público alguns dos fatos mais importantes da história baiana, surgiu em abril de 2012 o prêmio **Novelas Históricas**. Contemplando com 10 mil reais a publicação de cinco novelas inéditas sobre os seguintes episódios da História da Bahia: O Dois de Julho, Revolta dos Malês, A Sabinada, Revolta dos Búzios, Guerra de Canudos, e uma sexta novela, sobre qualquer um dos temas históricos, e atribuída menção honrosa. Em 2014, a Empresa Gráfica da Bahia ganhou a licitação para publicação da referida coleção, com impressão e lançamento previstos para 2015.



- O livro **“Outros riscos”**, lançado em 2013, reúne 40 poemas de autores selecionados pelo **1º Prêmio Damário Dacruz de Poesia**. A obra originada pela premiação nasceu da iniciativa do então presidente da Fundação Pedro Calmon (FPC), professor Ubiratan Castro (1949-2013). O livro é uma coedição entre a FPC e a Editora Quarteto, e também uma homenagem póstuma ao poeta, Damário da Cruz, que se estabeleceu no Recôncavo Baiano ao criar o espaço cultural Pouso da Palavra, local do lançamento. Dentre os premiados, constam estreatantes e autores já conhecidos no meio literário, como Fabrícia Miranda, Herculano Neto, Vladimir Queiroz e Luís Pimentel, o que ampliou a diversidade dos poemas selecionados.



- Em 2011, foram lançados 2 prêmios. O primeiro, o **Prêmio Hera de Publicação**, que selecionou, respectivamente, o melhor livro de autor baiano publicado em 2010 e a melhor dissertação de literatura defendida no mesmo ano; e o **Prêmio de Humor Gráfico**, que permite que se reflita com humor sobre

o tema da continuidade e do fim do livro, através de cartuns, charges, tiras, HQ etc. Lançados em agosto, com a realização da premiação em dezembro.

- No Dia Nacional da Alfabetização, 14 de novembro de 2014, na Sala Alexandre Robatto (Barris), ocorreu a premiação e menção honrosa de 12 estudantes participantes do **I Concurso Escritores Escolares de Poesia e de Redação**. Contando com a presença dos estudantes premiados, seus pais e professores.



Vencedores do I Concurso Escritores Escolares de Poesia e de Redação

• **Projeto Outras Leituras:** Nova proposta da DLL iniciada em 2014, cujo objetivo é realizar encontro para compartilhamento de diversos campos do saber, a exemplo de cinema, teatro, artes visuais e na área de comunicação cultural. O projeto visa atingir um público mais específico voltado para essas linguagens artísticas e para a produção cultural. No primeiro semestre foram realizadas duas edições com a participação de 31 pessoas .



EIXO 3
Memória, História
e Pensamento

A) Destaque: Dois de Julho



Desfile de Dois de Julho

Ser responsável pela difusão da história e preservação da memória da Bahia é também construir ações culturais e educativas que estimulem discussões públicas e democráticas com propósito de promover a cidadania. As demandas no campo das transformações políticas e culturais são mecanismos importantes para proporcionar novas perspectivas de vida para a sociedade.

A partir dessa compreensão, o histórico 2 de Julho, afirmado como data da Independência do Brasil na Bahia, foi tema candente ao longo dos anos nas ações da Fundação Pedro Calmon. As datas, personagens, locais e momentos importantes que marcaram as lutas para expulsão dos portugueses das terras baianas, foram palco de palestras, apresentações teatrais, contação de histórias, fanfarras, música, pintura em grafite, aulas públicas, cortejo, palestras, seminários nacionais e internacionais, conferências, feiras de livro e exposições nas bibliotecas públicas, além de lançamento de publicações impressas e da Biblioteca Virtual 2 de Julho. Ações desenvolvidas



Desfile de Dois de Julho

em Salvador e, principalmente, em vários municípios baianos importantes no processo da Independência.

A Rota da Independência, realizada desde 2007 pela Fundação Pedro Calmon/SecultBA, em parceria com o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC Móvel), órgão vinculado a Secretaria de Administração do Estado (SAEB), circula pelos municípios do Recôncavo Baiano. É uma ação cultural e de serviços, em parceria com o intuito de promover a data magna da Bahia - 2 de Julho. Visa democratizar o acesso ao livro e a literatura com atividades de contação de histórias, pintura e desenho, jogos educativos, recitais de poesia e palestras por meio da Biblioteca Móvel. O roteiro começa na cidade de Cachoeira que se transforma na capital do Estado. A transferência simbólica acontece em homenagem ao município onde ocorreu uma das mais importantes batalhas entre as tropas brasileiras e o exército português, em 1822.



Cortejo de Dois de Julho - Cachoeira - BA

No ano em que o processo de Independência do Brasil na Bahia completou 190 anos (2013), a Fundação Pedro Calmon realizou o *Seminário Internacional Independência nas Américas – 190 anos de Independência do Brasil na Bahia*, tendo como palestrantes convidados historiadores e pesquisadores nacionais e também internacionais vindos de Cuba, Colômbia, Argentina e Canadá, que debateram os temas contemporaneidade e independências; manifestações culturais



Seminário Internacional Independência nas Américas - Biblioteca Pública do Estado da Bahia, Salvador - BA

das independências nas Américas; guerras de independência no Brasil e na Bahia como forma de convidar a sociedade a conhecer e discutir esse importante processo de independência dos países.

Em parceria com a Universidade Federal da Bahia, Universidade do Estado da Bahia, Universidade do Sudoeste da Bahia e a Universidade Federal do Recôncavo, o evento foi realizado no dia 29 de julho, em Cachoeira, e nos dias 30, 31 de julho e 1º de agosto, em Salvador, no Complexo Cultural dos Barris. Durante o evento foi realizada uma série de atividades culturais tais como exibição de filmes, oficina de grafite, apresentação musical com a Orquestra São Salvador e Orquestra de Pandeiros, lançamento de revistas e livros, Leituras Públicas, Shows da Independência com apresentação artística de Aloisio Menezes, realizado no Pelourinho. Como produto do evento, foi criada uma coletânea em DVD com fotos, filmagem e Anais de textos apresentado pelos/as palestrantes. O material será disponibilizado no site da Biblioteca Virtual Dois de Julho.

Para disseminar informações, contribuir com a formação da consciência cidadã, materiais didáticos e informativos sobre o Dois de Julho foram produzidos, contribuindo também com o fomento do sentimento cívico em meio ao povo baiano. A *“Revista 2 de julho”* – uma coletânea de textos sobre a independência do Brasil na Bahia, escritos por historiadores como Jorge Calmon, Braz do Amaral, Antônio Moniz de Souza, Alberto Rabello, Ubiratan Castro de Araújo, Sérgio Armando Diniz

Guerra Filho, Wlamyra Ribeiro de Albuquerque, Sérgio Roberto Dentino Morgado – com tiragem de 1.000 exemplares; o *Mapa ilustrativo das lutas ocorridas no Recôncavo baiano pela independência do Brasil na Bahia*, com tiragem de 2.000 exemplares; *“Cartilha 2 de julho: a Bahia na Independência nacional”* contendo trechos de documentos, bem como uma cronologia histórica dos principais episódios que cercaram a consolidação da independência nacional sobre o 02 de julho, com tiragem de 2.000 exemplares; *Livreto “2 de julho: a independência do Brasil na Bahia”*, com fatos e personagens marcantes relacionados às lutas pela expulsão das tropas portuguesas da Bahia, com tiragem de 2.000 exemplares. O Livro *“A guerreira da Lapinha”*, de Elieser Cesas, em Ao pé do Cabloco, como parte da Coleção *Estante de Bolso*, realizada em coedição com editora baiana.

Em 2014, a Biblioteca Virtual 2 de Julho lançou jogo educativo *“Tabuleiro Virtual 2 de Julho”*; e três publicações sobre a história da Bahia: *“Revista Resgate da Memória”*; *“Calendário Histórico”*; *“Revista Digital Conversando com a sua História”*.

B) Outras Ações



**III FÓRUM DO
PENSAMENTO
CRÍTICO**

Autoritarismo e democracia
No Brasil e na Bahia 1964-2014
30 anos das Diretas Já

24 a 28 de março de 2014
Teatro Castro Alves

Fórum do Pensamento Crítico - Peça de Divulgação

- **I, II, III Fórum do Pensamento Crítico** : O Fórum do Pensamento Crítico tem promovido em Salvador, espaços com caráter nacional de discussões públicas, com a participação de expoentes do meio intelectual brasileiro e de outros países, com temas relacionados à cultura e à contemporaneidade e suas influências na sociedade. Em 2012, primeiro ano do Fórum, as conferências abordaram a temática *“Culturas e Cidades”*, já o II , realizado em 2013, teve como

tema “*Cultura e Transformação Social*”, em 2014 o III Fórum do Pensamento Crítico debateu “*Autoritarismo e democracia no Brasil e na Bahia - Os 50 anos do Golpe Civil-Militar de 1964*” e os 31 anos da campanha das Diretas serviram como mote para a realização de debates ampliados acerca de eventos ocorridos no período da ditadura militar, resgate da memória histórica, bem como, o processo de resistência à este regime e construção da democracia no Brasil.



Fórum do Pensamento Crítico - Néstor García Canclini



Fórum do Pensamento Crítico - Marilena Chauí

A programação do III Fórum foi marcado por ações diversas. No dia 25/04, esteve presente, a 79ª Caravana da Anistia do Ministério da Justiça, que julga processos dos perseguidos pelo Estado durante a Ditadura Militar, esteve no Teatro Castro Alves (TCA), e julgou o caso do paranaense José Carlos Zanetti que chegou à Bahia em 1970 para escapar da repressão. Também foi realizada Feira Mensal de Livros, Mostra Cine Memória 64, Apresentação Musical, Sessão Especial de devolução dos mandatos cassados pela Ditadura Militar, Ato contra a Repressão Política e a Violação aos Direitos Humanos, além do ciclo de atividade professores e estudantes das escolas públicas estaduais e demais interessados “Ditadura Militar - Direito à Memória: 50 anos do Golpe Militar” e da gravação de depoimentos de pessoas comuns, em especial mulheres, que vivenciaram a ditadura militar no Brasil.

Também em sua III edição, o Fórum pela primeira vez se desdobrou para além da capital, com a realização do Fórum nos Territórios, refletindo sobre o tema em todo o estado da Bahia. Além dos debates, os Centros de Cultura da SECULT/BA receberam a mostra, *Memória 50 anos do Golpe Militar*.

• **Ensino de História da Bahia:** Fomentar o debate entre os professores e estudantes do curso de História sobre a importância do ensino de História da Bahia para os alunos da rede pública estadual.



- **Ciclo de Conferências Memória dos Movimentos Sociais no Brasil:** Em 2008 um amplo debate acerca das transformações políticas, sociais, econômicas e culturais ocorridas em diversos períodos da história da Bahia e do Brasil, com a participação de representantes dos movimentos de mulheres, de luta pelos povos indígenas, de trabalhadores, de luta pela preservação do meio ambiente, dos sem teto, das comunidades e associações de bairros e de lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis e transexuais, de negro da Bahia, junto a artistas e intelectuais, com um público de 690 pessoas.

- **Ciclo de Conferências Memória do Desenvolvimento da Bahia, 1945-1964:** Resgatando a memória do período de maior desenvolvimento social, cultural, econômico e político da Bahia, com a presença de personalidades que protagonizaram essas transformações, como Waldir Pires, Naomar Almeida, José Sérgio Gabrielli, Orlando Sena, Marília Murici, entre outros. O Ciclo teve início no dia 09 de abril de 2007.

- **Ciclo de Conferências *Que será o Brasil do século XXI?* (2010):** As conferências se debruçaram sobre os cenários prospectivos da História do Brasil para os próximos 50 anos, com a participação de nomes como Elias Sampaio, Orlando Sena e Paulo Rogério, abrangendo aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais, debatendo os novos horizontes do Brasil em torno de temas como perspectivas para o audiovisual brasileiro no século XXI e os desafios da juventude brasileira.

- **Memória dos Bairros:** Resgate e difusão da memória e história dos bairros, a partir de uma série de atividades que propiciam a reflexão da sociedade acerca da importância da memória e história urbanística da cidade de Salvador. Foram realizadas atividades nos bairros: Dois de Julho, Alagados, Plataforma, Barris, Pirajá, Liberdade, Calabar e Alto das Pombas.



- **Conversando com a sua História:**

Realizado pelo Centro de Memória da Bahia, o curso encontra-se na sua 12ª edição em 2014, com palestras sobre temas diversos relacionados à História da Bahia, estimulando debates entre pesquisadores, historiadores, estudantes, professores e público em geral.



Conversando com a sua História
12ª edição

Novembro

Políticas de Salvaguarda da Cultura Afro Brasileira
Antonio Roberto Pellegrino Filho (IPAC)

Lançamento do Caderno do IPAC - *Bembé do Mercado*

Dia 24, às 17h
Sala Kátia Mattoso
Auditório da Biblioteca Pública do Estado da Bahia.
Rua General Labatut, 27 - Barris, Salvador/BA

cmb.fpc@fpc.ba.gov.br
71|3117-6067
INSCRIÇÕES GRATUITAS

Conversando Com Sua História - Peça de divulgação

- **Vale Cultura:** Os impactos da implementação do Vale Cultura e apresentação da pesquisa “Exclusão nos equipamentos culturais e potencial do Vale Cultura no Brasil”, produzido pela Fundação Perseu Abramo (FPA) e fundamentado por dados do IBGE e do Ministério do Trabalho e Emprego, foram temas discutidos em 2013, por Márcio Pochmann, presidente da FPA, em debate promovido pela FPC.

- **200 anos da imprensa na Bahia (2008):** Para celebrar o Bicentenário da Imprensa Baiana, foi realizado na Biblioteca Pública do Estado da Bahia (Barris) - uma instituição que nasceu junto com a imprensa - o lançamento dos livros Diário Constitucional: um periódico baiano defensor de D. Pedro-1822 e A Primeira Gazeta da Bahia: Idade D’Ouro do Brazil, ambos da historiadora Maria Beatriz Nizza da Silva. Além disso, foi distribuído, gratuitamente, o CDROM com as edições microfilmadas e digitalizadas do Idade d’Ouro, fruto da parceria entre o Arquivo Público do Estado da Bahia e a Fundação Biblioteca Nacional / MinC.

- **200 anos da abertura dos portos (2008):** O projeto visou promover o debate acerca da importância do Porto de Salvador, a relação da sociedade colonial com o porto e os impactos decorridos de sua ampliação e modernização a partir de 1913.

Este evento teve um público total de 240 pessoas.

- **Encontro de Culturas Negras:** Chegando à sua III edição em 2014, os encontros são marcados por debates políticos de fomento e fortalecimento da cultura negra, música, ações poéticas, exposições, mostra de dança, circuito de cinema, espetáculos teatrais, movimentando diversos espaços culturais em Salvador e no interior do estado em homenagem ao mês da Consciência Negra.



- **Seminário Nacional Mulher e Cultura:** De 28 a 31 de outubro de 2014, a capital baiana recebeu agentes de todo o Brasil para debater ações e espaços de visibilidade das mulheres em diversos segmentos da Cultura. O Seminário teve mesas de debate, apresentações culturais, rodas de diálogo sobre temas como: *“Mulher: Tradição e Contemporaneidade”*, *“Mulheres da Cultura”*, *“Mulher, Cultura e Comunicação”*, *“Mulheres e Conhecimentos Tradicionais”* e *“Cultura e Contemporaneidade”*. Tendo como principal objetivo fortalecer as ações culturais realizadas por mulheres ou sobre mulheres,

o SNMC promoveu reflexões e debates sobre a temática, tendo se firmado como espaço de convivência e troca de experiências acadêmicas, artísticas e culturais do país.



Mesa de debate “Mulheres da Cultura” - Seminário Nacional Mulher e Cultura

- **V Colóquio Internacional Trabalho Forçado Africano:** Promovido pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto - Ceaup, a parceria com a SECULT/FPC permitiu que o Colóquio ocorresse pela primeira vez fora do continente europeu, promovendo o debate entre estudiosos de todo o mundo sobre as diversas modalidades deste tipo de trabalho, desde o século XVI até a atualidade. Salvador foi escolhida por ser a cidade marcada pelas fortes contribuições afro-brasileiras na sua formação e cultura e pelo predomínio da população afro-descendente.

- **Projeto de Infraestrutura Cultural do Centro de Memória da Bahia:** Transcrição e publicação de correspondência emitida e recebida por Otávio Mangabeira durante o seu 2º exílio (1938-1945), na Europa e nos Estados Unidos, respectivamente. A elaboração de 200 verbetes para o Dicionário Biográfico-Histórico da Bahia (DBHB) e a aquisição de equipamentos para o Laboratório de Digitalização do Centro de Memória da Bahia.

- **Memorial dos Governadores da Bahia:** Com novo projeto expográfico, o memorial, situado no Palácio Rio Branco, desenvolve o Projeto Visitas Guiadas, serviço de educação patrimonial que compreende a contextualização histórica e simbólica através da visita monitorada nos espaços da ala nobre. Realizadas com alunos das escolas das redes públicas, particulares, turistas, e público em geral, perfaz um total de 34.384 pessoas em 2014.

- **Memórias Reveladas das Lutas Políticas na Bahia (1964-1985):** Tem por objetivo a constituição de acervo audiovisual para difusão da memória e história das lutas políticas no Brasil, entre as décadas de 1960 e 1980. No ano de 2012 foi realizada a aquisição de equipamento e início da coleta de depoimentos orais com pessoas que participaram dos movimentos de resistência a ditadura militar.

- **Implantação de pontos de acesso ao Projeto História da Bahia – Da memória impressa ao conteúdo digital:** Em 2012, foi disponibilizado aos pesquisadores o acesso rápido às informações contidas no jornal centenário A Tarde, com o intuito de difundir o conhecimento acerca da história baiana.

- **Prêmio Kátia Mattoso de História da Bahia:** O prêmio, lançado em 2011, tem como finalidade contemplar, anualmente, livros e trabalhos acadêmicos escritos em língua Portuguesa, que abordem a história do Estado da Bahia. O prêmio homenageia uma das mais importantes historiadoras responsável pela formação de gerações de pesquisadores/as.

- **“Conjunto Habitacional 27 de abril em Ação”:** O Conjunto, construído em 2012, exclusivamente, para empregadas domésticas, no bairro do Doron, em Salvador, recebeu um conjunto de atividades. Para estimular a leitura, a Biblioteca Móvel esteve presente com dinâmicas e contação de histórias, além da Feira de Livros



organizada pela Diretoria do Livro e da Leitura da Fundação, que comercializou obras a preços acessíveis, além de oficinas de dança, grafite, turbante e do jogo lúdico-educativo da Biblioteca Virtual 2 de Julho, o “Tabuleiro Virtual

2 de Julho”, que testa o conhecimento dos jogadores a respeito da data histórica da Bahia, teve bastante participação dos jovens. A ação contou ainda com a parceria do SESC, com serviços de higiene bucal e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), que levou o SineBahia Móvel, disponibilizando serviços de intermediação de mão de obra, cadastrando pessoas em busca de ofertas de trabalho.

- **História Geral da África - Coleção da UNESCO:** A Bahia foi escolhida para sediar uma série de eventos que marcam o debate e o lançamento da edição em português da **Coleção**. Os debates relacionaram o novo olhar para o continente africano apresentado pela Coleção, e foi realizado pela representação da UNESCO no Brasil em parceria com o Ministério da Educação, com a Fundação Pedro Calmon da Secretaria de Cultura da Bahia e com o Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia. Com quase 10 mil páginas, a coleção foi construída ao longo de 30 anos por 350 pesquisadores, coordenados por um comitê científico composto por 39 especialistas, dois terços deles africanos. A obra conta a história da África a partir de uma visão de dentro do continente, usando uma metodologia interdisciplinar que envolve especialistas de áreas como história, antropologia, arqueologia, linguística, botânica, física, jornalismo, entre outros.

- **Folha literária:** Surgida em 2007, o informativo da Fundação Pedro Calmon em parceria com a Empresa Gráfica da Bahia se destina a celebrar datas importantes da cultura da Bahia Distribuída gratuitamente e disponibilizada no diário oficial da Bahia, a Folha chegou aos 417 municípios até o ano de 2013 em 31 edições.

- **Publicações do Centro de Memória:**

- **Revista História da Bahia:** Difundir a memória e a história da Bahia através de impresso em formato de revista, que teve como tema em 2011, o desenvolvimentismo na



Bahia (1940-1960). Em 2014, a edição especial da Revista teve como tema a ditadura militar na Bahia (1964-1985), foi fruto da parceria entre a Secretaria de Cultura com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, lançada em 16 de dezembro de 2014.

- Revista Digital *Conversando com a sua história*:

Transcrição e registro audiovisual das palestras realizadas pelo Centro de Memória da Bahia, por meio do Curso *Conversando com a sua História*, que está em sua 12ª edição. As publicações poderão ser consultadas, gratuitamente, no site da Biblioteca, a partir do dia 2 de julho.



- *Gazeta Histórica*:

Difundir a memória e a história da Bahia através de impresso no formato de jornal composto por artigos, resenhas e análises de documentos. A primeira edição teve por tema o prêmio Kátia Mattoso, tendo sido impressos 4.000 exemplares, sendo 3.500 encartadas no Diário Oficial do Estado da Bahia e 500 distribuídas nos eventos promovidos pelo Centro de Memória da Bahia. A edição de 2013 teve como tema os 190 anos de Independência do Brasil na Bahia. Foi impressa uma tiragem de 4.000 exemplares e distribuídos aos participantes do *Seminário Internacional Independências nas Américas: 190 anos da Independência do Brasil na Bahia*. Em decorrência do cinquentenário do Golpe Civil-militar no Brasil, a terceira edição da *Gazeta* versou sobre o “O Golpe de 1964 e a resistência cultural”. Em parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, foram impressas 4.000 unidades e distribuídos nos eventos realizados pelo Centro de Memória da Bahia.

- *Otávio Mangabeira, Cartas do 1º Exílio (1930-1934)*:

O objetivo do referido projeto é a transcrição, seleção, contextualização, edição e publicação de documentos enviados e recebidos por Otávio Mangabeira durante o seu 1º exílio (1930-1934). Em 2010 foi publicado o 1º volume, com tiragem de 1.000 exemplares. Em 2013 foi publicado o 2º volume, com tiragem de 1.000 exemplares, acompanhado da versão digital do 1º volume.





EIXO 4
Arquivos

A) Destaque: Arquivo Público do Estado da Bahia



Arquivo público do Estado da Bahia

Os arquivos públicos são importantes para qualquer sociedade e para qualquer nação. No direito internacional relativo à sucessão de Estados, os arquivos são considerados como atributo essencial à soberania de um Estado e, por consequência, apresentam-se como instituições imprescritíveis e inalienáveis. São lugares para que cidadãos construam caminhos, desvelem histórias e as revelem nas suas pesquisas, conversas, produções científicas e obras de arte. Não é um lugar de guardar papel, é lugar de memória, de ancestralidade, de resistência. Compreende-se que o direito à identidade, é necessariamente, o direito de acesso ao patrimônio documental como firmado na Declaração Universal de Direitos Humanos (1948); o Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos das Nações Unidas (1966) e a Constituição Federal (1988).

O Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB), criado em 1890, pelo então governador, Manoel Victorino Pereira, é considerado pelo Arquivo Nacional a segunda mais importante instituição arquivística pública do país, em razão de custodiar documentos produzidos e acumulados no período colonial, quando a cidade de Salvador atuou como capital do Brasil (1549-1763), e tem sua atuação pautada no equilíbrio entre a preservação, a conservação preventiva do acervo e

a garantia do acesso à sociedade. A partir destas referências o APEB disponibiliza um conjunto de serviços, com o objetivo de apoiar: as decisões governamentais de caráter político-administrativo; o cidadão na defesa de seus direitos e à produção científica e cultural.



Arquivo público do Estado da Bahia

Visando assegurar a modernização da preservação e do acesso ao patrimônio documental, desde 2013 estão sendo investidos em torno de R\$2 milhões no APEB. Essa é a primeira intervenção no imóvel, desde 1980, quando o Arquivo Público foi transferido da Rua Carlos Gomes para a Baixa de Quintas. Trata-se de uma construção secular, erguida pelos jesuítas no século XVI e tombada pelo (Iphan), em 1949.

Investindo na preservação da memória arquivista da Bahia, realizou-se em 2011 o projeto de digitalização e microfilmagem dos documentos públicos, salvaguardando os documentos históricos, e construindo bases para a melhoria nas estruturas de conservação e de pesquisas dos mesmos. Como um dos passos desta proposta, a Fundação Pedro Calmon adquiriu um sistema *híbrido de microfilmagem e digitalização planetário Zeutschel OK 300/301* - instrumento alemão com os mais altos padrões de qualidade solicitados para o serviço, por cerca de R\$500 mil reais. Técnicos habilitados no manuseio da nova máquina ministraram um curso de capacitação e profissionalização aos servidores do Arquivo Público.



A prioridade do investimento foi a requalificação do equipamento cultural, tendo em curto prazo, a Fundação Pedro Calmon empreendido esforços com vistas à proceder a retomada dos trabalhos de requalificação dos sistemas elétrico, lógico e telefônico, bem como a elaboração do projeto arquitetônico de “restauro do telhado e do forro do Solar da Quinta do Tanque” e manutenção do prédio anexo. Trata-se de um investimento estruturante que visa preservar e assegurar o acesso ao patrimônio documental sob custódia da unidade.

Três conjuntos documentais custodiados pelo APEB/FPC/Secult foram nominados e registrados como Memória do Mundo pela Unesco. Em 2008, o “Tribunal da Relação do Estado do Brasil e da Bahia (1652-1822)”, em 2010, os “Registros de entrada de passageiros no porto de Salvador (Bahia): 1855-1964”, Em 2013, as Cartas Régias - 1648 a 1821 custodiadas pelo APEB. Esses títulos confirmam o valor excepcional do acervo documental do APEB/FPC/Secult para a memória nacional.



Restauração de documentos históricos



EIXO 5
Institucionalização

A) Destaque: Colegiais Setoriais de Cultura



Colegiados setoriais de cultura - Plenária Inicial

A compreensão de que o poder público afastado da sociedade civil não pode construir políticas eficazes e coerentes com a realidade dos 27 territórios de identidades em um estado com 417 municípios, norteia a política para cultura na Bahia. É cerne da política construída nos últimos 8 anos que para desenvolver e fortalecer aspectos culturais é fundamental a participação da sociedade civil nas instâncias de diálogo com o poder público, do contrário não é possível construir políticas para os diversos setores visando o desenvolvimento cultural em toda a Bahia.

Em 2014, mais um passo foi dado rumo a consolidação de uma política participativa. Foi realizado mais um processo eleitoral para renovação dos membros dos Colegiados Setoriais de Arte, que passarão a ter novos representantes. Um avanço fundamental é que para o biênio 2015/2016, a Bahia terá seus primeiros Colegiados Setoriais de Cultura, com membros eleitos para os colegiados de Arquivos e memória, Bibliotecas, Livro e leitura, Patrimônio, Culturas Afrobrasileiras, Culturas Indígenas, Culturas Populares, e Museus. Os Colegiados são uma instância de consulta, participação e controle social das políticas públicas, cuja existência está prevista na Lei Orgânica da Cultura da Bahia (12.365/11).

A presença e participação contínua da sociedade civil nos processos de institucionalização cultural alicerçam a construção colaborativa de políticas mais eficazes e coerentes com a realidade baiana. A Fundação Pedro Calmon compreende que esse passo, fortalece uma rede de atuação participativa em prol das Bibliotecas, Livro e leitura, Arquivos e Memória no estado, possibilitando que sociedade civil tenha a chance de maior interação e proposição nas políticas públicas, assumindo o papel de orientar e respaldar decisões políticas, atuando como instâncias de consulta, participação e controle social das ações promovidas pelo poder público.

B) Outras Ações



Assinatura do Plano Estadual do Livro e Leitura - 2014

- **Plano Estadual do Livro e Leitura (PELL):** Sob a coordenação das Secretarias da Cultura e da Educação da Bahia, o Conselho Deliberativo do Plano Estadual do Livro e Leitura do Estado da Bahia realizou, entre julho de 2012 e janeiro de 2013, diversas atividades que conduziram à elaboração deste documento, incluindo consultas públicas. O PELL se organiza em torno de três eixos temáticos: Democratização do acesso; Valorização da leitura como prática social; e Desenvolvimento da economia do livro.

- **Reforma do regimento e estatuto:** A alteração do Regimento Interno da Fundação Pedro Calmon, em face do advento da Lei Estadual nº 12.212/2011, modificou a estrutura organizacional e de cargos em comissão da Administração Pública do Poder Executivo Estadual. Neste novo documento foram ampliadas as

finalidades e competências da Fundação Pedro Calmon, com alterações na organização da instituição, em especial, no que tange o Centro de Memória da Bahia e o Arquivo Público do Estado da Bahia que passaram à Diretorias, a este último sendo atribuídas as funções de definição da política de assistências aos arquivos públicos municipais. A reforma deste instrumento representa uma melhor adequação institucional e mudança significativa nos procedimentos, significados e valores relevantes para consolidação de políticas de Estado voltadas para a história, memória, o livro e a leitura.

- **I Conferência Setorial de Mulher e Cultura (2013):** Integrando a etapa Setorial da V Conferência Estadual de Cultura, convocada pela Secretaria de Cultura da Bahia (SecultBA), foi a primeira vez que um espaço de diálogo referente a vida das mulheres, aconteceu em Conferências Estaduais de Cultura. A Fundação Pedro Calmon/SecultBA e a Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM) foram responsáveis pela mobilização e articulação das interessadas na discussão setorial que recebeu gestoras municipais e estaduais de equipamentos referentes à cultura, mulheres produtoras, artistas, artesãs, entidades feministas, grupos culturais, e pesquisadoras para incentivar o debate e a proposição de políticas públicas destinadas especificamente às mulheres.

- **Conferência Setorial de Culturas Afro-brasileiras:** Realizada pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, através da Fundação Pedro Calmon e do Núcleo de Culturas Populares e Identitárias, com a participação de organizações do movimento negro, comunidades tradicionais e da religião de matriz africana, blocos afros, quilombolas; além de artistas, pesquisadores e gestores municipais. Os participan-



Conferência Setorial de Culturas Afro-brasileiras

tes, norteados por seis eixos, ou Grupos de Trabalho, sendo estes: Expressões Artísticas, Patrimônio e Memória, Pensamento e Leitura, Transversalidade da Cultura, Gestão da Cultura e das Redes Produtivas e Serviços Criativos; debatem e orientam a formulação de políticas públicas para a Cultura Afro-brasileira. Em 2013 os participantes atuaram na criação dos colegiados setoriais que compõem o Sistema Estadual de Cultura da Bahia, além da elaboração dos Planos Setoriais de Cultura e eleição dos delegados setoriais para a etapa estadual da V Conferência Estadual de Cultura-BA.

www.fpc.ba.gov.br



facebook.com/fpedrocalmon



youtube.com/fpedrocalmon



flickr.com/fpedrocalmon



@fpedrocalmon



@fpedrocalmon



FUNDAÇÃO PEDRO CALMON

SECRETARIA DE
CULTURA



TERRA DE TODOS NÓS